

CAPITULO XXIV.

*Visão de dous cabazes, hum cheio de bons figos, que representão os Judeos levados cativos para Babylonia; outro cheio de mãos figos, que representão os Judeos, que ficarão na Judéa, ou forão para o Egypto.*

**M**OSTROU-ME o Senhor a seguinte visão: e eis-que estavão alli dous cabazes cheios de figos postos diante do templo do Senhor, depois que transportou Nabuchodonosor rei de Babylonia a Jechonias filho de Joaquim rei de Judá, e os seus principes, e os artifices, e os lapidarios de Jerusalem, e os levou a Babylonia.

2 Hum dos cabazes tinha huns figos excellentes em extremo, quaes são de ordinario os figos da primeira sazão: e o outro cabaz tinha huns figos muito máos, que se não podião comer, de máos que erão.

3 E me disse a mim o Senhor: Que vês tu Jeremias? E eu disse: Figos, figos bons, mui bons: e máos, muito máos: que não se podem comer, porque são máos.

4 E me foi dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

5 Isto diz o Senhor Deos d'Israel: Assim como estes figos são bons: assim conhecerei eu para bem aos desterrados de Judá, que eu mandei para fóra d'este lugar, para a terra dos Caldeos.

6 E porei sobre elles favoravelmente os meus olhos, e restitui-los-hei a este paiz: e eu os edificarei, e não os destruirei, e planta-los-hei, e não os arrancarei.

7 E dar-lhes-hei coração para que me conheção, sabendo que eu sou o Senhor: e serão para mim o meu povo, e eu serei para elles o seu Deos: porque se converterão a mim de todo o seu coração.

8 E assim como se rejeitão os figos muito máos, que se não podem comer, porque são máos: isto diz o Senhor, assim desprezari eu a Sedecias rei de Judá, e a seus principes e aos restantes de Jerusalem, que ficarão n'esta cidade, e aos que morão na terra do Egypto.

9 E entrega-los-hei á vexação, e á afflictão em todos os reinos da terra: em opprobrio, e para exemplo, e proverbio, e maldição em todos os lugares, para onde eu os arrojai.

10 E enviarei sobre elles a espada, e a fome, e a peste: até que sejam consumidos da terra, que lhes dei a elles, e a seus pais.

CAPITULO XXV.

*Indocilidade de Judá á voz do propheta. Vinganças do Senhor sobre Judá, e sobre as nações que o cercão. Setenta annos de cativeiro. Vinganças do Senhor sobre Babylonia. Calis da ira do Senhor. Execução das suas vinganças.*

**P**ALAVRA, que foi dirigida a Jeremias sobre todo o povo de Judá, no quarto

anno de Joaquim filho de Josias, Rei de Judá, que he o primeiro anno de Nabuchodonosor Rei de Babylonia.)

2 A qual o propheta Jeremias annunciou a todo o povo de Judá, e a todos os habitantes de Jerusalem, dizendo:

3 Des do anno treze de Josias filho d'Ammon rei de Judá, até o dia de hoje, que he o anno vinte e tres, foi-me dirigida a palavra do Senhor, e eu vos fallei, levantando-me de noite, e fallando-vos: e não ouvistes.

4 E o Senhor madrugou para enviar-vos todos os prophetas seus servos, e com effeito os enviou: e vós não o escutastes, nem inclinastes os vossos ouvidos para ouvirdes

5 Quando dizia: Retirai-vos, cada hum do seu máo caminho, e dos vossos pessimos designios: e habitareis na terra que vos deo o Senhor a vós, e a vossos pais, des do seculo até ao seculo.

6 E não queirais ir após huns deoses estrangeiros, para os servirdes, e os adorardes: neim me provoqueis a ira com as obras de vossas mãos, e eu vos não affligirei.

7 E não me ouvistes, diz o Senhor, de modo que me haveis provocado a ira com as obras de vossas mãos para vosso mal.

8 Pelo que isto diz o Senhor dos exercitos: Porque não ouvistes as minhas palavras:

9 Eis-aqui estou eu que enviarei, e tomarei todas as familias do Aquilão, diz o Senhor, e ao meu servo Nabuchodonosor rei de Babylonia: e os trarei sobre esta terra, e sobre os seus moradores, e sobre todas as nações, que estão em roda d'ella: e os matarei, e pô-los-hei em espanto e em ludibrio, e em solidões perduraveis.

10 E farei cessar entre elles a voz de gosto e a voz d'alegria, a voz do esposo, e voz da esposa, a voz da mó, e a luz da candeia.

11 E toda esta terra virá a ser hum medonho deserto, e hum espanto: e todas estas gentes servirão ao rei de Babylonia setenta annos.

12 E completos que forem os setenta annos, irei com a minha visita sobre o rei de Babylonia, e sobre aquella gente, diz o Senhor, para castigar a sua iniquidade, e sobre a terra dos Caldeos: e reduzi-la-hei a humas eternas solidões.

13 E trarei sobre aquella terra todas as minhas palavras, que tenho fallado contra ella, tudo o que está escrito n'este livro, quanto prophetizou Jeremias contra todas as Gentes:

14 Porque estas os servirão a elles, não obstante serem muitas gentes, e reis grandes: e eu lhes tornarei segundo as suas obras, e segundo os feitos das suas mãos.

15 Porque o Senhor dos exercitos o

Deos d'Israel diz assim: Toma da minha mão o calis do vinho d'este furor: e darás a beber d'elle a todas as gentes, ás quaes eu te enviarei.

16 E elles beberão, e ficarão turbados, e sahirão fóra de si á vista da espada, que eu enviarei entre elles.

17 E tomei o calis da mão do Senhor, e dei a beber a todas as Gentes, ás quaes o Senhor me enviou:

18 A Jerusalem, e ás cidades de Judá, e aos seus reis, e aos seus principes: para os reduzir á solidão, e ao espanto, e ao ludibrio, e á maldição, como já he este o dia:

19 A Pharaó rei do Egypto, e aos seus servos: e aos seus principes, e a todo o seu povo,

20 E geralmente a todos: a todos os reis da terra d'Ausitide, e a todos os reis da terra dos Filistheos, e a Ascalona, e a Gaza, e a Accaron, e ao que resta d'Azot,

21 E á Iduméa, e a Moab, e aos filhos d'Ammon:

22 E a todos os reis de Tyro, e a todos os reis de Sidonia: e aos reis da terra das Ilhas, que astão da banda dalém do mar:

23 E a Dédan, e á Théma, e a Buz, e a todos os que se fazem cortar os cabellos em redondo.

24 E a todos os reis da Arabia, e a todos os reis do Occidente, que habitão no deserto.

25 E a todos os reis de Zambri, e a todos os reis d'Elam, e a todos os reis dos Médos:

26 Tambem a todos os reis do Aquilão, aos de perto e aos de longe, a cada hum contra seu irmão: e a todos os reinos da terra, que estão sobre a sua face: e o rei de Sesach beberá depois d'elles:

27 E lhes dirás: Isto diz o Senhor dos exercitos, o Deos d'Israel: Bebei, e embriagai-vos, e arrevezai: e cali, e não vos levanteis á vista da espada, que eu enviarei entre vós.

28 E se não quizerem receber o calis da tua mão, para que bebão, lhes dirás: Isto diz o Senhor dos exercitos: Certamente o bebereis:

29 Porque eis-ahi está que se na cidade, onde o meu nome tem sido invocado, alli começarei eu a trazer afflicção, á vista d'isto ficareis vós sem castigo, como se fosseis innocentes? não escapareis: porque eu envio já a espada sobre todos os habitadores da terra, diz o Senhor dos exercitos.

30 E tu lhes prophetizarás a elles todas estas palavras, e lhes dirás: o Senhor rugirá desde o alto, e desde a sua santa morada fará ouvir a sua voz: rugirá fortemente contra o lugar mesmo da sua gloria: o celeuma será cantado como de pizadores d'uvas contra todos os habitadores da terra.

31 Chegou o estrondo até ás extremidades da terra: porque o Senhor entra em juizo com as Gentes: elle mesmo he o que julga a toda a carne, á espada entreguei os ímpios, diz o Senhor.

32 Isto diz o Senhor dos exercitos: Eis-ahi passará a afflicção de gente em gente: e hum grande redemoinho sahirá das extremidades da terra.

33 E os que o Senhor entregar á morte n'aquelle dia ficarão estendidos des de hum pólo da terra até outro pólo: não serão chorados, nem recolhodos, nem enterrados: como huma esterqueira jazerão sobre a face da terra.

34 Uivai, pastores, e gritai: e cobri-vos de cinza, vós que sois os maioraes do rebanho: porque estão cumpridos os vossos dias, em que haveis de ser mortos: e vós ficareis dispersos, e cahireis como vasos preciosos.

35 E os pastores não terão escapula, nem salvamento os maioraes da grei.

36 Ouvir-se-hão a voz dos pastores, e os uivos dos maioraes do rebanho: porque o Senhor destruo os pastos d'elles.

37 E os campos da paz ficarão em silencio, á vista da ira do furor do Senhor.

38 Deixou como leão o seu retiro, porque em ermo foi tornada a terra d'elles, á vista da ira da pomba, e á vista da ira do furor do Senhor.

#### CAPITULO XXVI.

*Jeremias prophetizando a ruina de Jerusalem, he apresentado aos principes de Judá, para ser condemnado á morte. Os principes, e o povo o reconhecem innocente. Exemplo de Michéas perdoado por Ezechias, e de Urias mandado matar por Joaquim.*

**N**O principio do reinado de Joaquim filho de Josias rei de Judá, me foi dirigida pelo Senhor esta palavra, a qual dizia:

2 Isto diz o Senhor: Põe-te no atrio da casa do Senhor, e fallarás a todas as cidades de Judá, donde vem a gente a adorar na casa do Senhor, todas as palavras, que eu te tenho mandado que lhes falles a elles: não omittas huma só palavra:

3 Para ver se acaso elles te ouvem, e se convertem cada hum do seu máo caminho: e a fim de que eu me arrependa do mal que faço tenção de lhes fazer por causa da malicia das suas paixões.

4 E lhes dirás: Isto diz o Senhor: Se me não ouvirdes para andardes na minha lei, que eu vos tenho dado

5 Para ouvirdes as palavras dos prophetas meus servos, que eu vos tenho enviado, cuidando com tempo n'isso, e dirigindo a sua missão, e vós não os ouvistes:

6 Eu farei que esta casa seja como Silo,